



Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação

Relatório Anual 2010



Mensagem do Presidente

É com satisfação que apresentamos o décimo primeiro Relatório Anual da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR), no qual retratamos o trabalho assistencial da instituição e as conquistas alcançadas no último ano.

Destaque nacional na reabilitação de pessoas com deficiência, a ABBR vem, há mais de meio século, contribuindo para ampliar o acesso a serviços de reabilitação física e iniciativas de inclusão social. Não podemos deixar de ressaltar e agradecer o apoio da sociedade civil como parte importante nesse processo.

A ABBR tem no desenvolvimento e fortalecimento institucional desafios constantes, pautados pela excelência, transparência, ética e compromisso com a comunidade.

Convidamos nossos parceiros, doadores, fornecedores e amigos, a conhecer melhor os esforços e resultados alcançados pela nossa instituição, sempre comprometida com o bem-estar e a cidadania dos portadores de deficiência.

A transformação necessária para que as pessoas com deficiência sejam inseridas na sociedade não depende apenas de ações pontuais, específicas e momentâneas de algumas organizações e grupos sociais. É preciso continuidade no desenvolvimento de políticas públicas articuladas de forma a contemplar todas as dimensões da vida dessas pessoas, trazendo acima de tudo cidadania.

Órgãos Voluntários

CONSELHO DELIBERATIVO

Deusdeth Gomes Do Nascimento
- Presidente
Pietro Novelino (até 06/08/2010)
- 1º Vice-presidente
João Alves Grangeiro Neto
- 2º Vice-presidente
Gustavo Estellita C. Pessoa
DIRETOR - Secretário
Alexandre Campelo Da Silveira
Aristóteles Drummond
Edgar Da Silva Ramos
Evaldo De Souza Freitas
Geraldo Guimarães Lins
Gisella Maria Amaral Do Amaral
Idemar Monteiro Da Palma
Ierecê Lins Aymoré
João Guilherme Ventura Mesquita
John Henry Arthurlie Lowndes
Jorge Luiz Mezzalira Penedo
Jorge Pederneiras De Farias
José Goulart Furtado
Lygia Guedes Lowndes
Luiz Carlos Pinto
Lucas Fortes Maya
Luiz Carlos Santelli Maia
Márcio Garcia Cunha
Maria Isabel Dias Murray
Maria Regina Anchoreta Rocha
Paulo Roberto Brum
Paulo Roberto Gonçalves De Souza
Regina Simões De Melo Leitão
Renato Diniz Kovach
Ricardo Carneiro Rodrigues
Ricardo Luiz Andrade Freitas
Rodolfo Da Rocha Miranda
Romildo Merçon Amorim
Rose Evelyn Cecy Noa Moreira Guimarães
Sergio Augusto P. Novis
Sonia Maria Andrade Santos
Theophilo De Azeredo Santos
Walter De Oliveira Villas

MEMBROS NATOS
Malú Da Rocha Miranda

CONSELHO FISCAL

Adalberto José Teixeira
Hermano De Villemor Amaral
Luiz Otávio Nunes West
Luiz Orlando Graça
Marcos Aurélio Jacob Horta
Sergio Paulo Beuttenmuller

LEGIONÁRIAS

Lygia Guedes Lowndes
- Presidenta
Ana Teperino
Esther Dueck Marques
Eugênia Donati Bacan
Fátima Suely Gondim Cunha
Hebe De Jesus Oliveira
Helena Cury
Henriqueta Souza Costa
Lélia Gonçalves Maia
Malú Da Rocha Miranda
Mappy Carino
Maria Ferraz Perez
Maria Heloisa Da Fonseca
Maria Lucia Gomes Lemos
Maria T. De Albuquerque
Maria Isabel Dias Murray
Marília Corrêa Leite De Castro
Mayenne Namur
Mercedes Pecego
Nice Marques Baptista
Orlandina P. O. Gomes
Raquel Gusmão
Regina Simões De Mello Leitão
Saphyra Tostes
Stella Quevedo Da Nóbrega
Thereza Carvalho
Vera Regina Xavier Lopes
Vera Wallim Vasconcellos
Wilma Cozzi Ribeiro
Yedda Boechat Albano
Yedda Borges

CONSELHO CONSULTIVO

Denise Camolez
João Havelange
João Maurício De Araujo Pinho
José Arthur Lemos De Assunção
José Sérgio Franco
Karllos Celso Mesquita
Lidio Toledo De Araújo
Marcello Augusto Diniz Cerqueira
Mauro Osório Da Silva
Sergio Bermudes

Na foto, da direita para a esquerda: Dr. Oswaldo Pinheiro Campos (Médico e Presidente da ABBR), Dr. Adolpho Basbaum (Presidente da ABBR), Fernando Iehly de Lemos (Arquiteto e Presidente da ABBR), Dr. Carlos Lacerda (Governador da Guanabara), Dr. Jorge Faria (Médico e Diretor) e Dr. Hilton Baptista (Médico e Presidente da ABBR).

1963





ABBR

Associação civil, beneficente, sem fins lucrativo, de caráter privado.

05/08/1954



Missão

Oferecer serviços integrados de reabilitação física a pessoas de todas as idades com qualidade e responsabilidade social, estimulando potencialidades e independência para uma vivência plena e digna na sociedade.

Visão

Manter-se reconhecida como Centro de Reabilitação pioneira no Brasil em busca continuada da excelência, promoção de conhecimentos com sustentabilidade.

INDICE

Introdução	04
Histórico	05
Centro de Reabilitação	06
Unidade Infanto-Juvenil	08
Unidade Crânio-Encefálica	10
Unidade Amputados	12
Unidade Raquimedular	14
Unidade de Mielopatias	18
Unidade de Fisiatria	21
Centro de Medicina Esportiva	22
Oficina Ortopédica	25
Retrospectiva.....	26
Balanco Social	31
Balanco Contábil	33
Mensagem Final	35



1963

Na foto, da esquerda para a direita: Dr. Hilton Batista (Médico e Presidente da ABBR), Dr. Albert Sabin (Cientista e descobridor da vacina contra a Poliomielite) e Dr. Oswaldo Pinheiro Campos (Médico e Presidente da ABBR).

Reabilitação de tradição

Fundada em 1954, a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) é reconhecida por sua ação pioneira nas atividades de reabilitação e integração social de pessoas com deficiência física no Brasil.

A ABBR presta atendimento a crianças, jovens, adultos e idosos com limitação de atividade motora. Além do atendimento médico e terapêutico, fornece órteses e próteses, que são fabricadas pela própria entidade, na sua Oficina Ortopédica.

Instituição filantrópica, de direito privado, sem fins lucrativos, a ABBR é considerada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal por atender mais de 70% dos seus pacientes através do Convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), vindo dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

O custo de tratamento do paciente de alta complexidade atendido pelo SUS no Centro de Reabilitação da ABBR – acompanhado por uma equipe multidisciplinar – é bastante elevado e menos de 70% deste valor é repassado à Associação. Por esse motivo, a contribuição de seus mantenedores é tão importante.

Em 56 anos, a ABBR já atendeu mais de 400 mil pacientes e hoje realiza diariamente cerca de 3 mil procedimentos médicos e terapêuticos. A Instituição atende aproximadamente 1,6 mil pacientes, dos quais 1.120 recebem tratamento gratuito.

O reconhecimento institucional e sua qualidade de atendimento garantiram a ABBR o primeiro lugar do Prêmio Nacional de Direitos Humanos de 1999, oferecido pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

O Prêmio Nacional de Direitos Humanos é a mais alta condecoração do Governo a pessoas e entidades que se destacam na defesa, na promoção e no enfrentamento e combate às violações dos Direitos Humanos em nosso país.

A ABBR atua desde a década de cinquenta, quando um grupo, sob coordenação do arquiteto Fernando Lemos, pai de um filho deficiente físico e do empresário Percy Charles Murray, deficiente físico, almejavam implantar a reabilitação no país, de acordo com conceitos da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Na foto, Dr. Hilton Baptista (Médico e Presidente da ABBR), Dr. Fernando Lemos (Arquiteto e Presidente da ABBR), seu filho José Maria, Dr. Percy Murray (Presidente da ABBR) e Sra. Sara Kubistchek.

1960



Uma instituição com história

No dia 05 de agosto de 1954, cerca de 180 pessoas, entre elas representantes da classe médica, empresários e senhoras da sociedade, realizaram, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no Rio de Janeiro, a Assembléia Geral de Constituição da ABBR. Esta data marca, então, a fundação da entidade.

O maior desejo dos voluntários e fundadores da ABBR era que as vítimas de paralisia infantil e pessoas com seqüelas motoras tivessem acesso a um tratamento especializado e pudessem se reintegrar à sociedade.

Para a preparação dos profissionais que prestariam serviços na instituição, o conselho técnico e a diretoria da ABBR optaram por instituir no país a primeira escola de nível superior para formação de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais que, dois anos depois, formou sua primeira turma.

Em setembro de 1957, o então presidente Juscelino Kubitschek inaugurou o Centro de Reabilitação da ABBR, o primeiro do Brasil a considerar a reabilitação como um processo integrado.

"Surpreende em verdade a abnegação dessa gente que faz a ABBR, e os maravilhosos resultados que vêm conseguindo. O Brasil todo precisa conhecer e ajudar a ABBR. Aliás precisa apenas conhecer; pois conhecendo-a é impossível não ajudar."

*Raquel de Queiroz
Escritora
1959*

"Pensei em encontrar um lugar de tristeza e só vi alegria."

*Dom Hélder Câmara
1961*

"Com profunda admiração pelo trabalho que os profissionais desta instituição realizam e com sinceros votos de êxito para os próximos empreendimentos."

*Albert Sabin
cientista descobridor
da vacina contra a poliomielite
1963*

Na foto histórica o Arquiteto e Fundador Fernando Lemos apresenta a maquete arquitetônica do Centro de Reabilitação da ABBR ao Presidente Juscelino Kubitschek.

1956



Excelência em alta complexidade

A equipe multiprofissional do Centro de Reabilitação da ABBR é constituída por médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, musicoterapeutas, psicólogos, pedagogos e assistentes sociais.

Após a avaliação funcional do paciente, realizada por uma equipe multidisciplinar, este é encaminhado a uma das seis Unidades de Tratamento da ABBR. São elas: Unidade Infante-Juvenil, Unidade Amputados, Unidade Crânio-Encefálica, Unidade Raquimedular, Unidade de Mielopatias e Distúrbios Neuromusculares e Unidade de Fisiatria de Pequenas Incapacidades.

Todos os exercícios terapêuticos desenvolvidos na ABBR são voltados para tarefas funcionais, como sentar, levantar, alcançar e andar e a terapia é focada na resolução de problemas específicos, que levam à limitação de atividades e restrições em situações reais de vida.

Os profissionais do Centro de Reabilitação atuam de forma integrada com a Oficina Ortopédica, visando beneficiar seus pacientes na indicação, aquisição e uso de produtos ortopédicos, como órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção.

Na ABBR, pacientes também são submetidos à aplicação de toxina botulínica (Botox), que auxilia no relaxamento da musculatura e bloqueia a atividade motora involuntária. A técnica faz parte do tratamento para a reabilitação de pacientes que possuem a musculatura rígida, como pessoas com paralisia cerebral ou vítimas de AVC.

A equipe de assistentes sociais da Instituição presta suporte a todos os pacientes, tendo como objetivo apoiar e orientar as famílias sobre seus direitos, responsabilidades e deveres como cidadãos.

O conhecimento científico, a experiência profissional e o tratamento humanizado são fatores determinantes para o sucesso e a superação dos pacientes atendidos na ABBR.

Através do seu Centro de Estudos, vinculado academicamente a diversas universidades e instituições de ensino superior, a ABBR coloca toda sua estrutura à disposição para o desenvolvimento de atividades de estágio e treinamento em serviço contribuindo para a formação de profissionais altamente qualificados.



A ABBR em números:

+ de 400 mil
pacientes reabilitados

21.000
consultas médicas /ano

1.300
pacientes atendidos / dia

3.000
procedimentos terapêuticos /dia

12.000
produtos ortopédicos /ano

700 mil
atendimentos / ano

70 %
atendimentos para pessoas
de baixa renda

3 milhões de reais
gratuidades concedidas

Estágio & Ensino

Orientados por profissionais da instituição, os estagiários e trainees do Centro de Reabilitação são envolvidos ao longo do ano em pesquisas científicas realizadas na ABBR, contribuindo assim para seu crescimento profissional e o avanço do conhecimento técnico da instituição.

O Centro de Estudos da ABBR também desempenha importante papel na capacitação do corpo técnico da instituição, na formação e atualização do público externo e na manutenção do acervo literário da entidade.

Em 2010, foram oferecidos aos profissionais da área de saúde, tanto interno como externo, cursos como capacitação de Protesista, Auriculoterapia e Pilates. Palestras direcionadas aos terapeutas e pacientes também foram promovidas ao longo do ano.

A ABBR também realizou palestras em empresas, abordando temas como "Acessibilidade" e "Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho".



Trabalho integrado com as famílias

Durante 56 anos, a Unidade Infanto-Juvenil da ABBR vem servindo como referência, no tratamento de crianças com limitação de atividade motora. A Unidade atende uma média de 300 crianças mensalmente, entre 0 e 12 anos. Em 2010, cerca de 1.342 crianças foram beneficiadas pelo tratamento.

A Unidade Infanto-Juvenil atende crianças com paralisia cerebral, mielomeningocele e atrasos motores por diversas etiologias. A paralisia cerebral é o diagnóstico mais freqüente e entre as seqüelas mais comuns estão a tetraplegia espástica, hemiplegia, discinética e diplegia espástica.

Além do tratamento, muitas famílias também procuram a instituição para consultas médicas. Em 2010, foram realizadas 3.322 consultas pela equipe médica da Unidade Infanto-Juvenil da ABBR, especializada em fisioterapia e neuropediatria.

Os responsáveis acompanham todo o processo de tratamento, participando ativamente dos atendimentos para que o mesmo esteja apto a realizar as atividades de estimulação no ambiente próprio da criança.

O tratamento envolve profissionais de várias áreas como fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, fonoaudiólogos, musicoterapeutas, pedagogos e assistentes sociais. Dessa forma, é possível estabelecer um programa que aborde os aspectos motor, cognitivo, afetivo e sócio-cultural da criança.

O principal objetivo do tratamento é promover o maior grau de independência possível da criança, respeitando as suas limitações e possibilitando a sua inserção na escola e na sociedade.

A Unidade Infanto-Juvenil possui um Laboratório de Atividades de Vida Diária, onde terapeutas ocupacionais ajudam as crianças a lidar com a recuperação das funções do dia a dia, como comer sozinho, trocar-se e ir ao banheiro.

Em alguns casos, torna-se necessária a confecção de objetos adaptados ou dispositivos, como por exemplo, para a criança segurar o talher, a escova de dente, abotoar uma roupa. Esses dispositivos são confeccionados na Oficina Ortopédica da ABBR, por terapeutas ocupacionais especializados.



História para contar...

“

João Pedro Ferreira Alves Ramos, de 3 anos, tem leucodistrofia, uma doença rara que afeta o sistema nervoso central e que começou a se manifestar quando ele tinha somente 3 dias de vida. Após o diagnóstico, médicos não deram esperanças à família e explicaram que, se o menino sobrevivesse, levaria uma vida vegetativa. Mas João surpreendeu a todos e, atualmente, realiza na ABBR os tratamentos de terapia ocupacional, fisioterapia respiratória e motora, psicologia, fonoterapia, musicoterapia e estimulação pedagógica por meio de recreação.

“Ele está na ABBR há dois anos. Se perguntar para todos os profissionais que o atendem, eles dirão que a melhora dele foi rápida. Eu amo esse lugar!”, afirma a mãe de João, Nínive Oliveira Ferreira, que mora em Realengo e pega três ônibus com o filho no colo para chegar à instituição.”

”

Unidade Infanto-Juvenil Classificação Patologias/2010



1.342 pacientes atendidos



Recuperando os movimentos e a auto-estima

Quase metade dos pacientes tratados na Unidade Crânio-Encefálica sofreu Acidente Vascular Cerebral (AVC), popularmente chamado de derrame.

O AVC está entre as três principais causas de morte no mundo e é o principal motivo de incapacitação de brasileiros com mais de 50 anos de idade.

Segundo as estatísticas, 85% daqueles que sobrevivem, adquirem algum grau de incapacidade física. São milhares de brasileiros que passam a lidar, repentinamente, com dificuldades para realizar tarefas tão básicas quanto andar, falar, comer e escrever.

Hemiplegias (paralisia de um lado do corpo) e distúrbios da linguagem são as sequelas mais comuns entre esses pacientes.

Evitar maiores complicações e desenvolver o potencial do indivíduo tornam-se as principais metas da equipe médica e multiprofissional, incluindo fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, além de musicoterapeutas.

Jogos Eletrônicos

A ABBR apostou no uso de jogos, com realidade virtual, no programa fisioterapêutico e o videogame Nitendo Wii passou a fazer parte dos procedimentos realizados nesta Unidade.

A utilização dessa tecnologia mostrou-se potencialmente útil, pois permite ao paciente fazer seus exercícios, interagindo com jogadores virtuais num cenário lúdico gerado pela máquina.

Como o jogo obriga o usuário a se mexer constantemente para que o personagem tenha ação, ele precisa fazer movimentos repetidos com os braços. Estudos recentes sugerem que o movimento repetitivo, e direcionado a atividades funcionais, é benéfico para a recuperação da extremidade que sofreu paralisia incompleta de nervo ou músculo.

Contudo, os jogos não substituem os métodos tradicionais, apenas os complementam. Habilidades como as que exigem relaxamento dos músculos ou contato físico entre terapeuta e paciente não são supridas na realidade virtual.



Hi stóri a para contar. . .

“

A aposentada Elisabeth Nunes Santos, de 66 anos, frequentadora da musicoterapia em grupo, diz que a música foi muito importante para o tratamento que vem desenvolvendo, desde 2005, contra o mal de Parkinson.

“A melhora foi de 100%. Eu era muito depressiva e triste, mas hoje, quando canto junto com o grupo, sinto-me renovada. É uma higiene mental!”

”

Unidade Crâneo-Encefálica Classificação Patologias/2010



890 pacientes atendidos



Sonho que vem da superação

A Unidade de Amputados da ABBR atende pacientes com amputações de membros superiores e inferiores, de causa adquirida, traumática ou por anomalia congênita.

No Brasil, 40 mil amputações são realizadas por ano. A causa mais freqüente das lesões é uma complicação chamada vasculopatia, que ocorre por insuficiência vascular devido ao diabetes.

O programa de reabilitação do paciente amputado implica em acompanhamento psicológico e treinamento antes e após a protetização.

O objetivo do programa de reabilitação pré-protetização consiste em desenvolver no paciente habilidades para realização das atividades diárias com independência em cadeira de rodas ou meios auxiliares como andador ou muletas.

Durante esta fase do programa, também é realizado o preparo do coto com enfaixamento, dessensibilização e programas de alongamento e condicionamento físico para uma futura protetização.

A reabilitação pós-protética é classificada como a última etapa do tratamento e será responsável pela independência, pelo sucesso de marcha e pela reintegração social do paciente, com a prótese.

Defeitos e vícios de marcha adotados durante essa fase dificilmente serão corrigidos posteriormente. Portanto, qualquer paciente, independente do nível de amputação, deverá ser devidamente treinado e orientado.

O procedimento de amputação de um ou mais membros acompanha-se geralmente de sentimentos de derrota e mutilação, exigindo a intervenção de uma equipe multidisciplinar, visando amenizar o sofrimento por que passam os pacientes submetidos a essa conduta.

O tratamento global e integrado entre a equipe multidisciplinar de reabilitação, que inclui médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e psicólogos e a da oficina ortopédica (responsável pela confecção da prótese), é o que determina o êxito de todo o trabalho reabilitacional programado.



História para contar...

“

Tulio Fuzato veio de uma família musical. Aprendeu cedo a tocar guitarra com o pai, mas sempre gostou mesmo foi do balanço, do ritmo e da batida da bateria.

Como acontece na história de muitos brasileiros, perdeu o emprego, o casamento ruiu e acabou entrando em depressão. Muitas dificuldades, incluindo problemas financeiros, de saúde e seu envolvimento com vícios, formavam um quadro dramático na vida de Túlio.

Um dia teve um mau súbito, causado pela mistura de barbitúricos com álcool, e acabou caindo nos trilhos do metrô, teve suas duas pernas amputadas.

“A ABBR mudou minha vida e através da reabilitação eu pude voltar a tocar”, diz Túlio, que com grande esforço e perseverança, superou o momento dramático e hoje, aos 53 anos, é baterista profissional.

”

Unidade Amputados

Classificação Patologias/2010

47%	Doenças Vasculares
24%	Traumáticos
21%	Outros Vasculares
5%	Infecciosas
2%	Tumorais
1%	Congênitas

763 pacientes atendidos



Muito além da reabilitação física

A população com deficiência no Brasil tem crescido em decorrência do aumento na expectativa de vida da população, e da violência urbana (assaltos, violência no trânsito, entre outros motivos), alterando paulatinamente o perfil desta população que, anteriormente, era o de deficiências geradas por doenças.

Na ABBR, mais da metade dos pacientes da Unidade Raquimedular, que têm paraplegia (paralisia parcial ou completa das extremidades inferiores) e tetraplegia (paralisia parcial ou completa das extremidades superiores e inferiores), é vítima da violência urbana.

Os disparos de armas de fogo lideram o ranking de causas de lesão medular nesta Unidade de tratamento da ABBR, posição ocupada pelos acidentes de trânsito até algumas décadas atrás.

Treinamento motor, controle clínico, acompanhamento psicológico, além da prevenção de complicações, constituem os principais objetivos traçados pelos médicos e pela equipe multiprofissional – fisioterapeutas, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, psicólogos, musicoterapeutas, dentre outros.

Tecnologia: aliada da reabilitação

Com recursos da Campanha Reveillon Solidário, de dezembro de 2009, doados pelo Metrô Rio, e contribuições de doadores, foi possível investir na compra de equipamentos de última geração para o Ginásio de Fisioterapia, que atende principalmente pacientes da Unidade Raquimedular.

A principal aquisição foi o MSPP (Treinamento de Marcha com Suporte Parcial de Peso). O MSPP é um suporte acoplado à cintura e quadril do lesionado, que o suspende para facilitar os exercícios, já que é possível “retirar” até 70% do peso corporal. O equipamento é utilizado em conjunto com a esteira Gait Trainer.

Com isso, é possível para o profissional controlar simultaneamente a descarga de peso corporal, a velocidade, além da postura e do equilíbrio do paciente sobre a esteira ergométrica.

Esses recursos estão associados ao biofeedback visual e sonoro, e ajudam o profissional a realizar uma correção mais precisa do padrão de marcha (caminhada), do paciente. Além disso, os registros ficam arquivados, tornando fácil o acompanhamento do progresso.



História para contar...

“

Tenho limitações físicas, mas minha mente trabalha o tempo todo e meu espírito se renova todos os dias. Independente da sua condição, nada é pior que a inércia mental.

Esse é o pensamento de Luciano Alves, hoje com 23 anos, que se tornou tetraplégico após um acidente na praia do Arpoador, em janeiro de 2002.

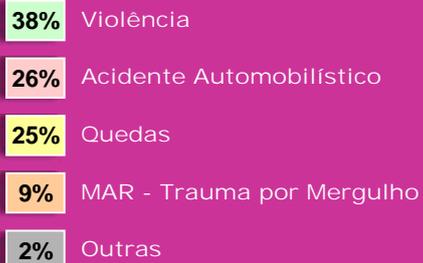
Luciano hoje faz faculdade de jornalismo e por meio da Oficina Terapêutica, incluída no processo de reabilitação da ABBR, desenvolveu um talento para a pintura.

No início foi um grande desafio. Fiquei três meses pintando minha primeira tela em guache e cheguei a querer parar, pois se antes com as mãos eu não tinha qualquer habilidade, quanto menos com a boca. Eu fui melhorando e melhorando, até a pintura se tornar não só uma profissão, mas também um instrumento de inclusão na sociedade.

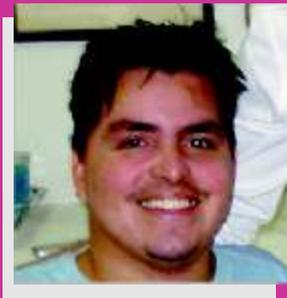
”

Unidade Raquimedular

Classificação Patologias/2010



231 pacientes atendidos



ABBR

Associação civil, beneficente, sem fins lucrativo.

Instituição de natureza jurídica privada.

Mantida por conta da prestação de seus serviços e com a ajuda da sociedade civil - contribuintes mantenedores.



Faixa Etária dos Pacientes em atendimento - Ano 2010

Faixa Etária	Total
00 e 05	1.004
06 a 12	1.168
13 a 17	760
18 a 23	344
24 a 30	436
31 a 40	887
41 a 50	3.399
51 a 64	3.012
=> 65	2.557

"Devo muito do que conquistei nestes anos como atleta ao apoio que recebi na ABBR"

André Brasil
Campeão Paraolímpico



Compromisso
com a
Responsabilidade

Nosso Senso de Responsabilidade é a base indispensável de uma verdadeira vida moral. Somente mediante essa atitude fundamental de maturidade que tudo ganha a sua plena seriedade, a sua profundidade verdadeira.

Mais de meio século valorizando a vida!

Valorizando
a
Vida

Pacientes em Tratamento / Mês

Pacientes	TOTAL
Adultos	2.919
Infantil	308
Total.....	3.226

Pacientes em Tratamento / Dia

Pacientes	TOTAL
Centro de Reabilitação (Adultos)	1.202
Centro de Reabilitação (Infantil)	143
Total.....	1.345

Pacientes em Consulta Médica-2010

Consultas	TOTAL
Convênio SUS	13.756
Convênio Privado	6.098
Atendimento Particular	1.202
Total.....	21.056

"A ABBR é uma coisa fantástica na minha vida. Hoje ajudo as pessoas com deficiência, faço palestras e sou feliz porque acordo todo dia com o pé direito."

Alarico Moura
Ex-paciente da ABBR
Atleta de Ciclismo Mountain bike



A Administração da ABBR, com o reconhecimento da sociedade civil, assume o seu senso de responsabilidade através do cumprimento das metas estabelecidas e da demonstração dos resultados alcançados em prol da sustentação da instituição. O compromisso com a responsabilidade é refletida em seus atos.

Atendimento Humanizado

Esta Unidade atende pacientes com seqüelas decorrentes de patologias neurológicas, como lesões medulares não traumáticas, neuropatias, seqüelas de poliomielite, esclerose lateral amiotrófica, miopatias e esclerose múltipla.

Uma parcela significativa dos pacientes desta Unidade (cerca de 35%) foram diagnosticados com mielopatia, uma doença que compromete a medula espinhal, provocando perda gradual dos movimentos do corpo.

As seqüelas mais comuns são as paraplegias e tetraplegias, demandando um tratamento multidisciplinar – com fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e musicoterapeutas – que tem como objetivo prevenir, reverter ou minimizar as incapacidades em função do potencial de reabilitação de cada indivíduo.

A ABBR possui uma equipe médica de fisiatras que atuam no acompanhamento de pacientes com desordens neuromusculares e definem um programa de tratamento de acordo com o perfil do paciente.

Um dos procedimentos fortemente indicados na reabilitação neurológica é a hidroterapia. Na ABBR, os exercícios terapêuticos realizados em piscina aquecida e coberta, são acompanhados com orientação total e restrita ao profissional de fisioterapia.

Através do uso de inúmeras técnicas, como o Watsu e Bad Ragaz, associadas às propriedades físicas da água, principalmente a pressão hidrostática, flutuação, viscosidade e aos efeitos do calor, a hidroterapia proporciona aos pacientes efeitos fisiológicos que surgem imediatamente após a imersão.

A hidroterapia possibilita ao paciente uma grande liberdade de movimento, possibilitando posições e atividades quase impossíveis de serem realizadas fora da água, reduz o tônus muscular, auxilia no relaxamento e alívio da dor. O treino de marcha é favorecido pela diminuição da ação da gravidade anulando o risco de quedas o que melhora a autoconfiança do paciente.



História para contar...

“

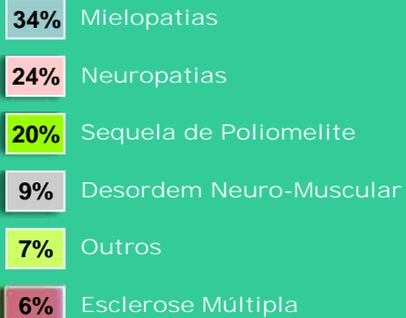
Há cinco anos, o atendente Robson de Paula Goulart, de 39 anos, sofreu uma inflamação medular que comprometeu o movimento dos membros superiores e inferiores. Morador de Mesquita, na Baixada Fluminense, ele vai para a ABBR com o transporte oferecido pela prefeitura.

“A partir do momento em que descobri a ABBR, eu não evolui somente pelo tratamento, mas também porque tive a oportunidade de fazer novos amigos aqui. Os dias que não venho para cá, sinto muita falta. Nem sei como será quando eu tiver alta”.

”

Unidade Mielopatias

Classificação Patologias/2010



467 pacientes atendidos



Bem-estar e qualidade de vida

A equipe médica da Unidade de Fisiatria de Pequenas Incapacidades da ABBR é composta por fisiatras, ortopedistas e reumatologistas.

A Fisiatria é uma especialidade médica que lida com a avaliação e tratamento de pacientes cuja capacidade funcional esteja limitada. Está envolvida com um grande número de patologias, como neurológicas, reumatológicas, ortopédicas, traumatológicas e pulmonares.

Nesta Unidade, são atendidos portadores de pequenas incapacidades, sejam elas temporárias ou permanentes, a exemplo de algias vertebrais, tendinites, hérnias de disco, entre outras.

O tratamento tem como objetivo final a melhora da função e prevenção de deformidades visando a integração do paciente no seu meio social, familiar e laboral.

Esta é a Unidade com maior número de pacientes reabilitados pela instituição. Patologias de quadril, joelho e pé, foram as mais comuns, seguida de pacientes com algia vertebral (dores na coluna), principal causa de afastamento do trabalho no nosso país.

Pacientes com patologias de ombro, cotovelo e mão, contam com o serviço de Terapia de Mão, uma especialidade da Terapia Ocupacional que visa à reabilitação funcional para os diversos casos de lesões e traumatismos, que envolvam partes ósseas, músculos, ligamentos, nervos periféricos e articulações.

Outros serviços oferecidos aos pacientes nesta Unidade incluem: RPG, cinesioterapia motora, drenagem linfática, acupuntura, hidroterapia, eletroterapia e Pilates terapêutico.

O Pilates terapêutico é realizado por meio de exercícios suaves que exigem alto controle e alta concentração, sendo de baixíssimo impacto, mas altamente eficiente. É indicado para tratamento de patologias posturais, que afetam ossos, músculos e articulações.

Outro tratamento oferecido nesta Unidade é a Reeducação Postural Global (R.P.G.), indicada para tratamento e prevenção de dores nas costas e articulações, tensões musculares, vícios posturais, escoliose, cifose, estirão de crescimento, dentre outras. Na ABBR, as sessões de RPG são individuais e realizadas por fisioterapeutas.



História para contar...

“

Irene Campeas vem realizando tratamento na ABBR em decorrência de problemas na coluna, joelho e artrose nas mãos e não poupa elogios à instituição.

“Parabéns a instituição que trata democraticamente e com muita atenção todos os pacientes, de todas as idades.

O trabalho de divulgação deve ser feito de maneira intensa para que chegue ao conhecimento de todos este trabalho maravilhoso.”

”

Unidade de Fisiatria de Pequenas Incapacidades

Classificação Patologias/2010



3.746 pacientes atendidos



Vencendo desafios

Referência em reabilitação física, a ABBR inaugurou, há quatro anos, uma unidade direcionada a Medicina Esportiva. A área reúne diversas especialidades para oferecer um programa de reabilitação completo e personalizado, tanto para os atletas de performance quanto para os esportistas amadores.

O objetivo desta unidade é aliar o conhecimento da equipe de especialistas da ABBR à infraestrutura completa de um Centro de Reabilitação.

Fisioterapia, Medicina Esportiva, Nutrição, Fisiologia do Exercício e Preparação Física fazem parte do programa. Pacientes podem se beneficiar do setor de Hidroterapia, realizada em piscina aquecida e coberta, de equipamentos de musculação e outros procedimentos terapêuticos.

O destaque, porém, fica por parte do aparelho para avaliação isocinética, CYBEX. O dinamômetro isocinético permite a avaliação objetiva e direta dos componentes de desempenho muscular relacionados às articulações de quadril, joelho, tornozelo, ombro, cotovelo, punho e tronco.

O Cybex é indicado para atletas, a fim de avaliar risco de lesões e orientar seu programa de treinamento/reabilitação; para pessoas que sofreram lesões do sistema músculo-esquelético (músculos, articulações, ligamentos, tendões); e para indivíduos que foram submetidos a cirurgias - para avaliação dos resultados pós-reabilitação.

O Centro também conta com aparelhos de eletroterapia (ondas curtas, ultrassom) e ergoespirometria, utilizada para avaliação cardio-pulmonar com finalidade de detectar patologias cardíacas e/ou pulmonares e seu nível de condicionamento físico. Além da prevenção e do tratamento de lesões musculares, os equipamentos são indicados também para recuperações pós-operatórias.

A reabilitação dos pacientes praticantes de atividade física, possui importante papel não só no processo de tratamento do atleta, mas também na implementação de medidas de caráter preventivo, a fim de minimizar a ocorrência de lesões do aparelho locomotor.



História para contar...

“

Atleta da Seleção Brasileira de Remo, Camila de Carvalho e Carvalho foi bicampeã Brasileira e tricampeã Estadual pelo Clube de Regatas do Vasco no barco Single Skiff Peso Leve.

Na Seleção Brasileira, a remadora foi medalha de bronze nos Jogos Sul-Americanos de Mar Del Plata, em 2006.

Camila e sua companheira Luciana Granato, também participaram dos Jogos Olímpicos de Pequim. Foi a primeira vez que a dupla disputou uma Olimpíada e que o Brasil participou dessa categoria.

A atleta agora está se recuperando de uma lesão e espera estar totalmente reabilitada para os Jogos Pan Americanos de 2011 em Guadalajara.

“O tratamento (na ABBR) é muito bom, voltado especificamente para o esporte, tem ótima aparelhagem e o médico que me acompanha é o mesmo do meu clube.”

”

4.200

consultas médicas
especializadas no esporte

13.000

procedimentos / ano



Orientada pela competência e a serviço da comunidade

A ABBR possui em suas instalações uma Oficina Ortopédica que trabalha de forma integrada ao Centro de Reabilitação, responsável pela fabricação de órteses e próteses de membros superiores e inferiores, calçados e palmilhas ortopédicas para pacientes de todas as idades.

A Oficina também fornece aparelhos de auxílio à locomoção, como cadeiras de rodas, cadeiras de banho, muletas e andadores para pacientes que necessitam destes recursos para uso permanente.

No ano passado, 11,5 mil produtos da Oficina Ortopédica foram fornecidos, sob prescrição médica, à pacientes internos e da comunidade.

Os aparelhos de aplicação terapêutica são confeccionados de forma individualizada, após avaliação médica, visando proporcionar um alinhamento biomecânico adequado, maior independência e conforto para o paciente.

Além da atividade assistencial, a ABBR também é formadora de mão de obra qualificada como técnicos em próteses e órteses.

ÓRTESES

Através do uso de órteses, o médico e a equipe multidisciplinar de reabilitação poderá atuar na prevenção de deformidades secundárias ou incapacidades de seus pacientes, na manutenção de correções cirúrgicas e na imobilização de segmentos corpóreos, como por exemplo, para consolidação de fraturas ósseas.

PRÓTESES

As próteses, enquanto dispositivos que suprem a ausência de um membro ou parte dele, tem como principal objetivo substituir a função deste membro ou proporcionar estética, através de uma completa integração entre prótese e paciente.

SAPATOS

No setor de sapataria são confeccionados desde palmilhas mais simples para uma correção de arco plantar, ou desnivelamento de altura de membros inferiores, até pés diabéticos parcialmente amputados e desestruturados, que precisam de um calçado sob molde gessado para melhor adequação e conforto.



Hi stóri a para contar. . .

“

Messias Fernandes de Oliveira, de 29 anos, já passou pelos cuidados da associação. Aos 14, bateu com a cabeça durante um mergulho e ficou tetraplégico. Todos os médicos pelos quais foi avaliado, com exceção do Dr. Deusdeth Nascimento, atual presidente da ABBR, acreditavam que nada podia ser feito, mas depois de 3 meses após a cirurgia, ele já podia andar, com a ajuda de aparelhos.

Recentemente, formou-se em psicologia e hoje trabalha para a entidade. “Tive que lutar para construir novos sonhos. Entendo melhor meus pacientes, pois estive no mesmo beco de perguntas sem respostas. Tudo o que algumas pessoas têm é justamente a esperança e minha missão é renovar essa esperança.”

”

Produtos Fornecidos à População em 2010

2.904	Órteses
2.558	Calçados Ortopédicos
1.610	Próteses
1.936	Cadeiras de Rodas
1.295	Cadeiras Higiênicas
920	Muletas (pares)
339	Andadores dobráveis

11.562 produtos fornecidos



Alguns registros importantes

Novos Equipamentos para Tratamento

A ABBR celebrou 56 anos investindo R\$ 112 mil em obras de infra-estrutura e na aquisição de modernos equipamentos. Os recursos foram provenientes da campanha Reveillon Solidário, realizada pelo Metrô Rio em 2009, e de doações.

A principal aquisição foi o MSPP (Treinamento de Marcha com Suporte Parcial de Peso) e a esteira Gait Trainer. As novas tecnologias passaram a ser utilizadas no Ginásio de Fisioterapia, por pessoas com lesão medular ou doenças neuromusculares.

Outra aquisição foi o Nitendo Wii, que passou a fazer parte do tratamento no setor de Hemiplegia, para pacientes com lesões crânio-encefálicas.

ABBR e AfroReggae relançam campanha de doação à musicoterapia

Integrantes do AfroReggae, entre eles Anderson Sá e Dada Santos, participaram em junho do relançamento da campanha "Musicoterapia - entre nessa sintonia", iniciada em 2006.

Nesses três anos e meio, cerca de 102 pacientes foram beneficiados. O programa de tratamento inclui, no mínimo, 60 sessões e dura, em média, seis meses. A meta agora é ampliar o número de doadores para beneficiar cada vez mais pessoas.

O projeto teve inicialmente como padrinho o músico Herbert Vianna, líder do grupo Paralamas do Sucesso, que se recuperou do acidente de ultraleve sofrido em 2001 com a ajuda da música.

Oficina Terapêutica no Circuito das Artes do Jardim Botânico

A instituição marcou presença na 14ª edição do Circuito das Artes, em setembro, expondo e vendendo as obras de arte feitas por pacientes do setor, que faz parte do tratamento de Terapia Ocupacional.

Nosso muito obrigada aos pacientes que participaram por representarem tão bem nossa instituição!



Chá Bingo em prol da ABBR no Copacabana Palace

O chá bingo realizado anualmente pelo grupo de Legionárias da ABBR, no Golden Room do Copacabana Palace, já se tornou um evento aguardado pela sociedade carioca. A renda do bingo, realizado em setembro, foi revertida em prol do setor Infante-Juvenil. A entidade agradece o apoio incessante das Legionárias e de sua rede de relacionamentos em prol das crianças que realizam tratamento na instituição.



Legionárias em evento no Copacabana Palace

Comemoração ao Dia de Luta da Pessoa com Deficiência

Dia 21 de setembro é a data em que se celebra a luta das pessoas com deficiência por cidadania e por plena igualdade de condições. Escolhida pela proximidade com a primavera e pela comemoração do Dia da Árvore, a data simboliza o nascimento das reivindicações desse grupo e é sempre festejada com muito carinho pela ABBR.

Em 2010, o evento lembrou a importância da abertura do mercado de trabalho para pessoas com deficiência. Durante dois dias, as empresas Metrô Rio, Prezunic e CardioBarra estiveram presentes, cadastrando candidatos a vagas de trabalho. A Empresa Supergasbrás apoiou esta ação.

A entidade também promoveu o I Festival de Canção. O cantor Gabrielzinho do Irajá deu 'uma canja' durante o evento e, junto com Anderson Sá e Dada Santos, compôs a mesa de jurados do Festival.



Grupo AfroReggae em evento na ABBR



Assistente Social Odete Coutinho e o cantor Gabrielzinho do Irajá

ABBR e Consórcio Novo Rio realizam Semana da Inclusão

O Consórcio Novo Rio e a ABBR realizaram na rodoviária Novo Rio, no final de setembro, a Semana da Inclusão. Uma equipe da nossa entidade orientou a população, com ajuda de um profissional de educação física, sobre os principais cuidados e exercícios de alongamento que podem ser feitos antes de embarcar, evitando, por exemplo, problemas de circulação e postura.

Os profissionais da instituição também tiraram dúvidas sobre os direitos das pessoas com deficiência e a legislação que trata do transporte público. Além de distribuição de folhetos informativos elaborados pela ABBR, houve divulgação dos serviços da entidade.



Retrospectiva 2010

Parceria entre a ABBR, o Governo do Estado do Rio de Janeiro e o Rio Solidário

Em 2010, o governador Sérgio Cabral visitou as instalações da ABBR, acompanhado da presidenta de honra do Rio Solidário e primeira-dama do Estado Adriana Ancelmo, da primeira-dama do Município, Cristine Paes e constataram o trabalho realizado pela instituição.

A ABBR acredita que a parceria com o governo, possa servir para garantir a abrangência das suas ações de cuidados à saúde dos portadores de deficiência.



Na foto, a Sra. Cristine Paes, o Governador Sérgio Cabral, Dr. Deusdeth Nascimento, as Sras. Legionárias com a presença da Sra. Adriana Ancelmo, a Sra. Malú Rocha Miranda e a Sra. Marisa Murray.

Registros da Parceria Governo do Estado e a ABBR



Em 2008 e 2009, o Governo do Estado - Secretaria Estadual de Saúde assinou Convênio com a ABBR repassando em média, o valor de R\$130 mil reais.

Em Julho de 2008, foram inauguradas as Novas Instalações do Centro de Reabilitação com recursos do Governo Federal por Emenda Parlamentar do Senador Sergio Cabral, no valor de R\$399 mil reais.



Em Agosto de 2008, o Rio Solidário (Obra Social do Governo do Estado), através da Dra. Adriana Ancelmo apoiou a campanha de cadeiras de rodas da ABBR. Beneficiou a 600 pacientes em tratamento.



Em Dezembro de 2008, a Loterj e o RIO SOLIDÁRIO (Obra Social do Governo do Estado), firmaram um Termo de Cooperação Técnica com a ABBR. A Loterj repassou R\$250 mil reais à ABBR para compra de equipamentos e materiais ortopédicos destinados aos setores de tratamento da ABBR.

ABBR e CEMED CARE Uma Parceria Estratégica para o Futuro da ABBR

Conforme informado no Relatório Anual de 2009, a ABBR firmou parceria com a CEMED CARE. A empresa faz parte do Grupo Amil, um dos maiores grupos de saúde privada do país.

Através do aluguel da área hospitalar da ABBR, que teve suas atividades suspensas em 2007, a CEMED CARE irá assumir a gestão da Unidade - Hospital Ortopédico.

Durante o ano de 2010, foi dado início as obras necessárias de reformas e novas instalações das áreas da ABBR. O custo do Projeto é da Cemed Care.

Esta parceria possibilitará a ABBR melhorar as áreas de tratamento do Centro de Reabilitação e áreas administrativas e de forma sustentável, a perpetuidade da sua missão.

*Futura alameda de acesso à ABBR
(entrada principal na Rua Jardim Botânico)*



Perspectiva da fachada principal interna. Lado esquerdo entrada do Hospital Ortopédico e lado direito o Centro de Reabilitação da ABBR.

BIODEX



1. Ações e Contribuições para a Sociedade		Quantidade
Nº de Gratuidades Concedidas - Procedimentos		580.513
Nº de Gratuidades Concedidas - Avaliações		53.881
Nº de Gratuidades Concedidas - Consultas		13.756
Nº de Consultas Médicas		21.056
Nº de Atendimentos no Centro de Reabilitação		716.197
Nº de Avaliações no Centro de Reabilitação		45.648
Produção da Oficina Ortopédica (órteses, próteses, calçados)		7.072
Fornecimento de Meios Auxiliares de Locomoção		4.490
Campanha de Doação de Cadeira de Rodas		400
2. Indicadores do Corpo Funcional		Quantidade
Nº de colaboradores ao final do período (335 em atividade e 39 licenciados)		374
Nº de colaboradores que participaram de cursos, congressos, etc		58
Nº de colaboradores acima de 40 anos		197
Nº de mulheres na Instituição		218
Nº de colaboradores com deficiência física		12
Nº de colaboradores terceirizados		09
3. Informações Relevantes		Quantidade
Total de licenciados		39
	=> Acidente de Trabalho	- 01
	=> Auxílio Doença	- 35
	=> Licença Maternidade	- 01
	=> Licença sem Vencimentos	- 02
Estagiários		17
Bolsistas		10
Cursos, Palestras e Jornadas realizadas pelo Centro de Estudos		39
4. Equipe ABBR		Quantidade
Equipe Médica		12
Equipe de Gestão		20
Equipe Oficina Industrial Ortopédica		44
Equipe do Centro de Reabilitação		146
Equipe Operacional		152
TOTAL (inclui estagiários e bolsistas)		374
5. Doações Recebidas		Valor (reais)
Pessoas Físicas - depositado em Bancos		227.915,18
Pessoas Jurídicas - depositado em Bancos		154.839,89
Donativos através de depósitos em Bancos - Campanhas		446.834,66
Contribuintes Mantenedores (boletos via CEF - Caixa Econômica Federal)		1.919.508,43
TOTAL		2.749.098,16
6. Aplicação dos Recursos recebidos à título de Doação		Valor (reais)
Manutenção das Atividades		1.136.589,67
Material para Oficina Ortopédica		1.041.034,78
Refeições a funcionários		320.114,63
Material de limpeza, reparos e outros		236.489,78
Material hospitalar e medicamentos		14.869,30
TOTAL		2.749.098,16
7. Gratuidades - Prestação de Serviços Médicos		Valor (reais)
Gratuidades Concedidas - (Diferença entre Custo dos serviços x Valor recebido Convênio SUS)		3.172.117,97
8. Indicadores Sociais Internos		Valor (reais)
Cobertura de Saúde aos Colaboradores		90.487,93
Custo do Vale-Transporte concedidos - Contribuição da ABBR		380.895,30
Custo do Apoio aos Estudos - Educação - Formação Técnica Colaboradores		19.067,06
Custo da Alimentação concedida aos Colaboradores		382.353,03
Custo dos Cursos e Seminários patrocinados aos Colaboradores		39.685,40



Thais Regina Gonçalves, paciente em tratamento no Setor Infante Juvenil

ATIVO	
CIRCULANTE	12.505.779,39
Disponibilidades	2.945.429,23
Caixa	8.975,25
Bancos Conta Movimento	104.840,58
Aplicações Financeiras (Recursos/Convênios Governamentais)	2.143.930,94
Outras Aplicações Financeiras	687.682,46
Contas a Receber	3.073.058,69
Convênios Médicos	2.133.391,22
Particulares e Outros	117.619,17
Encomendas de Produtos Ortopédicos em Confeção	983.788,23
(-) Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	(161.739,93)
Convênio e Contratos a Receber	3.546.771,52
Ministério da Saúde - Obras, Custeio e Equipamentos	2.490.000,00
Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil	606.771,52
Heranças e Legados	450.000,00
Estoque	2.361.427,68
Material de Consumo	2.361.427,68
Direitos (Créditos Operacionais)	579.092,27
Contas Correntes	131.152,72
Depósito Judicial e Recursal	113.358,20
Adiantamentos	67.439,11
Valores a Apropriar	110.455,47
Outros Créditos	12.960,77
Cessão de Uso de Bem Móvel	95.160,00
Aluguel a Receber	31.566,00
Contrato de Mútuo	17.000,00
NÃO CIRCULANTE	7.785.983,01
Imobilizado	7.730.156,00
Bens Móveis	1.218.086,33
Móveis e Utensílios	3.233.946,59
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis	(2.015.860,26)
Bens Imóveis - ABBR	4.412.069,76
Terrenos	2.453,52
Instalações	283.481,23
Obras e Benfeitorias	5.912.537,52
(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis	(1.786.402,51)
Bens Imóveis Inalienáveis	2.100.000,00
Bens em Comodato	1.500,00
Intangível	54.326,92
COMPENSAÇÃO	19.639.921,99
Contratos - Prestação de Serviços	56,00
Convênios - Planos de Saúde	66,00
Contratos - Fornecedores	1,00
Convênios - Órgãos Governamentais	22,00
Contrato de Locação - Área Hospitalar	1,00
Testamentos e Inventários	2,00
FGTS - Não Optantes	32.352,24
Gratuidades Concedidas	3.172.117,97
Isonção Tributária Usufruída	2.627.303,78
Seguros Contratados	13.808.000,00
TOTAL DO ATIVO	39.931.684,39

O resultado operacional é comprometido pelo alto custo dos serviços prestados, com insuficiente remuneração individual recebida do convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Este custo elevado gera déficits operacionais, que foram compensados com doações dos contribuintes mantenedores, legados e subvenções governamentais (as subvenções são registradas como receitas, porém com aplicações em planos de trabalho específico, não sendo permitido para custeio e manutenção).

PASSIVO	
CIRCULANTE	10.608.312,39
Valores a Pagar	985.270,83
Fornecedores	733.033,95
Serviços e Obrigações Junto a Terceiros	252.236,88
Convênios e Contratos	3.546.771,52
Ministério da Saúde - Custeio, Obras e Equipamentos	2.490.000,00
Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil - a Receber	606.771,52
Heranças e Legados	450.000,00
Obrigações Trabalhistas e Encargos	994.673,29
Contribuições Sociais a Recolher	259.758,04
Salários Atrasados a Pagar 1999 - Saldo Acordo Coletivo 13º Salários a Pagar 1998	82.583,75
Acordos Judiciais a Pagar	5.773,74
Previdência Social - Parcelamento Lei 11.345/2006	253.212,64
Receita Federal do Brasil - Parcelamento - Lei 11.941/2009	158.400,00
Receita Federal do Brasil - Parcelamento - Lei 11.941/2009	234.945,12
Obrigações Provisonadas	864.853,67
Férias a Pagar	782.090,56
Provisão para Contingências Trabalhistas	82.763,11
Outras Obrigações	4.216.743,08
Valores a Ressarcir	818,30
Contribuição a Sindicatos	71.900,04
Empréstimos Bancários a Pagar	1.363.464,70
Créditos de Planos de Saúde - a Regularizar	25.216,20
Créditos - Doações e Campanhas em Andamento	38.522,65
Seguros a Pagar	4.205,90
Convênio Ministério da Saúde	2.121.240,53
Convênio Secret. Municipal da Casa Civil - Rio de Janeiro	269.229,20
Cessão de uso de Bem Móvel	95.160,00
Parcelamento Concessionária Light	144.865,32
Parcelamento Concessionária Cedae	82.120,24
NÃO CIRCULANTE	17.309.035,17
Previdência Social - Parcelamento Lei 11.345/2006	6.783.832,78
Receita Federal do Brasil - Parcelamento - Lei 11.941/2009	4.453.174,17
FGTS - Parcelamento	2.178.024,48
Empréstimos Bancários a Pagar	1.751.111,11
Auto de Infração - MTE - em Tramitação	987.518,41
Bens em Comodato	1.500,00
Parcelamento Concessionária Light	449.009,17
Parcelamento Concessionária Cedae	704.865,05
PASSIVO A DESCOBERTO	(7.625.585,16)
Patrimônio Social	(9.035.203,79)
Ajuste Exercício Anterior	(2.384.057,72)
Superávit do Exercício	3.793.676,35
COMPENSAÇÃO	19.639.921,99
Contratos - Prestação de Serviços	56,00
Convênios - Planos de Saúde	66,00
Contratos - Fornecedores	1,00
Convênios - Órgãos Governamentais	22,00
Contrato de Locação - Área Hospitalar	1,00
Testamentos e Inventários	2,00
FGTS - Não Optantes	32.352,24
Gratuidades Concedidas	3.172.117,97
Isonção Tributária Usufruída	2.627.303,78
Contratos de Seguros	13.808.000,00
TOTAL DO PASSIVO	39.931.684,39

CONTABILIDADE DA ABBR

A ABBR mantém escrituração contábil de todos os "fatos" financeiros - suas despesas e suas receitas. A contabilidade da ABBR utiliza livros legais obrigatórios, à disposição dos órgãos de fiscalização e doadores de recursos e materiais. A ABBR dispõe de serviço de auditoria independente.

Contador / Roberto Guimarães Xavier / CRC-RJ 108.514/0-4
 Contador / Walter Campos Mendes / CRC-RJ 027172-2
 Audisa-Auditores Associados / C.R.C. 2SPO24298/O3 / CVM nº 7.710/04

PRESTANDO CONTAS - Demonstrativo do CUSTO da ABBR e Valor Recebido - GRATUIDADE

CONVÊNIO	QUANTIDADE Procedimentos Médicos Terapêuticos	CUSTO Serviços na ABBR	VALOR DOS SERVIÇOS Pago pelo Convênio	GRATUIDADE Diferença Custo ABBR (-) Convênio
Convênio SUS	445.013	R\$6.002.990,19	R\$2.855.862,54 (1)	R\$3.147.127,65 (2)
Outros Serviços	661	R\$24.990,32	R\$0,00	R\$24.990,32
TOTAL	445.674	R\$6.027.980,51	R\$2.855.862,54	R\$3.172.117,97

(1) Valor recebido do Convênio SUS, referente a valor dos serviços prestados no Centro de Reabilitação e Ambulatório.

(2) O custo desta gratuidade causa, em parte, o déficit financeiro operacional da ABBR.

OBS: O valor pago pelo Convênio SUS no ano 2010, nas áreas o Centro de Reabilitação e Oficina Ortopédica totaliza R\$9.554.146,35. **Não é subvenção.** Refere-se ao tratamento de serviços prestados por procedimentos médicos terapêuticos, consultas médicas, órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção concedidos pela ABBR aos pacientes portadores de deficiência, de acordo com uma tabela instituída pelo SUS-Sistema Único de Saúde.



Pacientes em tratamento no Setor de Terapia Ocupacional Geral

Dez anos do Processo de Reestruturação da ABBR - uma mensagem

"Esta mensagem é dirigida a todos que fizeram e fazem parte da reestruturação da ABBR (funcionários, conselheiros voluntários, amigos, voluntários, senhoras Legionárias e contribuintes mantenedores). Saudando também à memória de muitos que já ajudaram a ABBR, ex-presidentes, conselheiros, legionárias e funcionários.

Também reverência, em especial, com honra à Sra. Malú da Rocha Miranda (Presidente da ABBR de 1970 a 1981) e membro nato e ainda participando das reuniões na ABBR.

Completamos dez anos de um desafio na reorganização e reestruturação de uma histórica e importante Instituição que atua na Medicina de Reabilitação Física, cuidando exemplarmente de portadores de deficiência.

A história da ABBR é bastante conhecida e constam nos anais da sua documentação (livros, atas, fotos), mais recente nos Relatórios de Atividades iniciados no ano 2000 e no seu "site".

Nesta ocasião, vou comentar o início de um trabalho que se transformou em um processo de gestão. Lembro-me do dia 06 de setembro de 1999 quando o médico cirurgião Dr. Deusdeth Gomes do Nascimento reuniu-se na sua Clínica com 06 profissionais, convidando-me para liderar o grupo no projeto de reestruturação da ABBR. O Dr. Deusdeth pediu-me para conhecer a ABBR e comparecer à sede da Instituição. Que recolhesse relatórios, papéis e fizesse uma análise da situação da Associação. Achei que seria um desafio e como participava do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro, na função de superintendente, pedi ao presidente daquele Sindicato permissão, que foi autorizada, para dedicar-me parte do meu tempo a conhecer o processo da crise financeira e organizacional pelo qual passava a ABBR. Juntei-me com um contador e um advogado e concluindo fiz um relatório ao Dr. Deusdeth em 29 de dezembro de 1999 no qual ao final mencionei a inviabilidade de uma solução em face da constatação da declarada insolvência da Instituição.

O Dr. Deusdeth ao conhecer os números e a difícil situação financeira da ABBR, fez-me um apelo profissional pedindo para acompanhá-lo na missão da reestruturação e com argumentos convenceu-me com a frase: "Aquiles: Eu tenho uma história de vida pessoal e profissional e resumo dizendo-lhe – Deus me possibilitou ser bem sucedido, me deu o dom nas minhas mãos para salvar vidas, fazer o bem a outros e a quem precisa, e tenho que retribuir fazendo pelo próximo o que puder. Então tenho uma missão em reerguer a ABBR e você vem comigo".

A emoção da sinceridade, o idealismo, o carisma emblemático do Dr. Deusdeth me trouxe à ABBR. "Então são dez anos de luta, decepções, vitórias e de esperança".



(Da esquerda para a direita) O Superintendente Aquiles Nunes, o Vice-Presidente João Grangeiro, o Presidente Deusdeth Nascimento, o Conselheiro Dr. Villemor Amaral e o Advogado Dr. Sérgio Apolinário em 23 de dezembro de 2010.

Contei no início do trabalho com orientação e colaboração de excelente profissionais, destacando o professor Theophilo de Azeredo Santos que iniciou o processo de mudança do estatuto da ABBR. Os advogados Dr. Sérgio Apolinário e Dra. Olinda Rebello que muito contribuíram na reorganização da área trabalhista e o Dr. Villemor Amaral, um intelectual advogado que muito me orientou e os Drs. Marco Aurélio e Adão Gomes advogados e o administrador Walter Campos que ajudaram-me na parte operacional. Neste processo também foi fundamental a colaboração e confiança dos médicos e participantes do Conselho e nos últimos seis anos o Dr. João Grangeiro Neto na condição de vice-presidente da ABBR.

Naquela ocasião, há dez anos, eu estava me atualizando (já era bacharel como economista e graduado em administração financeira) e cursava na Fundação Getúlio Vargas-FGV como aluno da 1ª turma do MBA de gestão empresarial. Este curso foi um suporte para o meu trabalho, e a ABBR foi o modelo que usei, como base ao final do curso (case abbr).

No meu trabalho na ABBR me pautei dos conhecimentos adquiridos. Aprendi muito e passei a adotar regras tais como: se planejamos construir (no caso da ABBR - reconstruir) alguma coisa que tenha uma significativa altura e grande relevância, como é o "caso ABBR", esteja certo de estar ao mesmo tempo construindo um forte alicerce. Em qualquer empreendimento, a fundação é a parte mais decisiva, apesar de não ser a mais empolgante. Nas nossas ações, às vezes não nos preocupamos com um sólido alicerce, nem nos entusiasmos com ele. Contudo, sem fundamento, nada se torna realidade.

Estas afirmações servem como retórica ao nosso incansável, persistente trabalho de "união de forças" para a nossa querida ABBR, pois o trabalho é incansável no dia a dia (da ABBR), pela sintonia da adesão dos funcionários da Instituição com resultados que são apresentados nas áreas de tratamento de saúde aos pacientes.

Portanto, nestes dez anos de reconstrução posso comparativamente afirmar que vale a pena aprender com a natureza. A mais alta e mais estável árvore é aquela que tem o mais forte e mais desenvolvido sistema de raízes. Você não vê as raízes. No entanto, sem elas, aquela árvore não se manteria de pé.

Por tanto e tantos anos na ABBR isto é verdadeiro. No passado as raízes foram cuidadas pelos seus Fundadores e Seguidores e no presente pela constatação da luta dos seus atuais Representantes na preservação da Instituição.

Finalizo esta memória de um trabalho, no processo de reestruturação da ABBR, com uma reflexão onde cabe esta Citação: "

"de tudo ficam três coisas: a certeza que estamos sempre começando; a certeza de que é preciso continuar e a certeza de que podemos ser interrompidos antes de terminar. Vamos fazer da interrupção um caminho novo". Fernando Sabino

Esta mensagem foi elaborada e lida pelo Sr. Aquiles Ferraz Nunes - Superintendente Executivo da ABBR, no dia 23 de dezembro de 2010, na confraternização de natal dos funcionários da ABBR.

Nos últimos dez anos, a ABBR vem passando por um profundo processo de transformação. A Direção da instituição vem estimulando junto as suas equipes o "pensar estratégico". O primeiro passo foi refletir e avaliar as necessidades da organização e em seguida investir em tempo para pensar no futuro, ou seja, para pensar estrategicamente.

Na ABBR, a reorganização e reestruturação administrativa e financeira tem sido uma prioridade. Uma das ferramentas utilizadas foi o desenvolvimento de um Planejamento Estratégico. Este tem servido como guia, garantindo assim que a instituição mantenha o foco, o alinhamento e direcionamento para o alcance da posição futura e resultados esperados. Resultados estes que já tem repercutido na melhoria das áreas de saúde e assistenciais, beneficiando os pacientes e a comunidade atendida pela ABBR.

Neste processo, a ABBR não contou com ajuda governamental ou subsídio nem financiamento bancário privado. O custo do processo foi administrado por conta própria, com a ajuda da sociedade civil enfrentando dificuldades e superação na sua gestão.

Aquiles Ferraz Nunes - Gestor do Processo de Reestruturação da ABBR - 2000 / 2010



COMO APOIAR A ABBR

Mantenedor: a contribuição mensal em dinheiro pode estender o acesso ao tratamento de reabilitação a mais pacientes. Veja alguns exemplos:

R\$50,00

Custo de 01 calha de mão para um adulto em tratamento

R\$90,00

01 mês de fisioterapia para uma criança com paralisia cerebral

R\$350,00

01 cadeira de rodas para um deficiente com necessidade especial

Patrocínios: reforma de setores, implantação de novos serviços, compra de equipamento ou mobiliário são algumas das possibilidades.

Contratação de serviços: realizamos assessoria e palestras sobre acessibilidade, prevenção de doenças ocupacionais e de motivação.

Heranças: uma forma de continuar atuando junto às futuras gerações e contribuindo para um mundo melhor e com menos desigualdades.

Eventos Beneficentes: a renda de eventos como shows, festas, desfiles, leilões, etc. podem ser revertidos para a ABBR.

Doações pontuais: se você não pode se comprometer a doar regularmente, faça doações quando lhe for conveniente.

Caixa Econômica Federal - Ag. 2270 / Conta: 003.00002000-0

Bradesco - Ag. 1444-3 / Conta: 21517-1

Itaú - Ag. 0532 / Conta: 10024-5

Santander - Ag. 3728 / Conta: 13-000246-6

Informações: (21) 3528.6355/6356/6357 ou acesse o site www.abbr.org.br no item "Como Apoiar a ABBR".

A Inclusão Social das pessoas com deficiência significa torná-las participantes da vida social e econômica, assegurando o respeito aos seus direitos no âmbito da Sociedade e do Poder Público.

Há mais de meio século, a ABBR vem contribuindo para a inclusão de milhares de pessoas com deficiência.

Junte-se a nós !



Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação

Rua Jardim Botânico, 660 - Jardim Botânico - Rio de Janeiro/RJ - BRASIL - CEP 22461-000

Tel : (021) 3528-6355/6356/6357 --- FAX : (021) 3528-6398

e-mail : administracao@abbr.org.br

www.abbr.org.br

Relatório Anual - Edição 2010

Edição e Coordenação: Aquiles Ferraz Nunes

Textos: Daniele Grisi e Leila Castro

Projeto Gráfico: Wlamir Torrentes

Fotos: Katerine Almeida e Janaina Salles

Tiragem Gráfica: 2.000 exemplares

Elaborado sem custo para a ABBR